



**ESTATUTO DAS CIDADES**

**Emenda de Wilder exige mínimo de áreas verdes urbanas**

**PORANGATU**

**Eleito, Pedro Fernandes busca parcerias com o senador Wilder**



# CERRADO



Goiânia, QUINTA-FEIRA, 27 de outubro de 2016

-  [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
-  [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
-  [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
-  [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

**60 ANOS DE O TRONCO**

# Obra de arte amadurece com o tempo



O imortal Bernardo Élis

BERNARDO ÉLIS

# 60 anos de *O Tronco*

WELLITON CARLOS

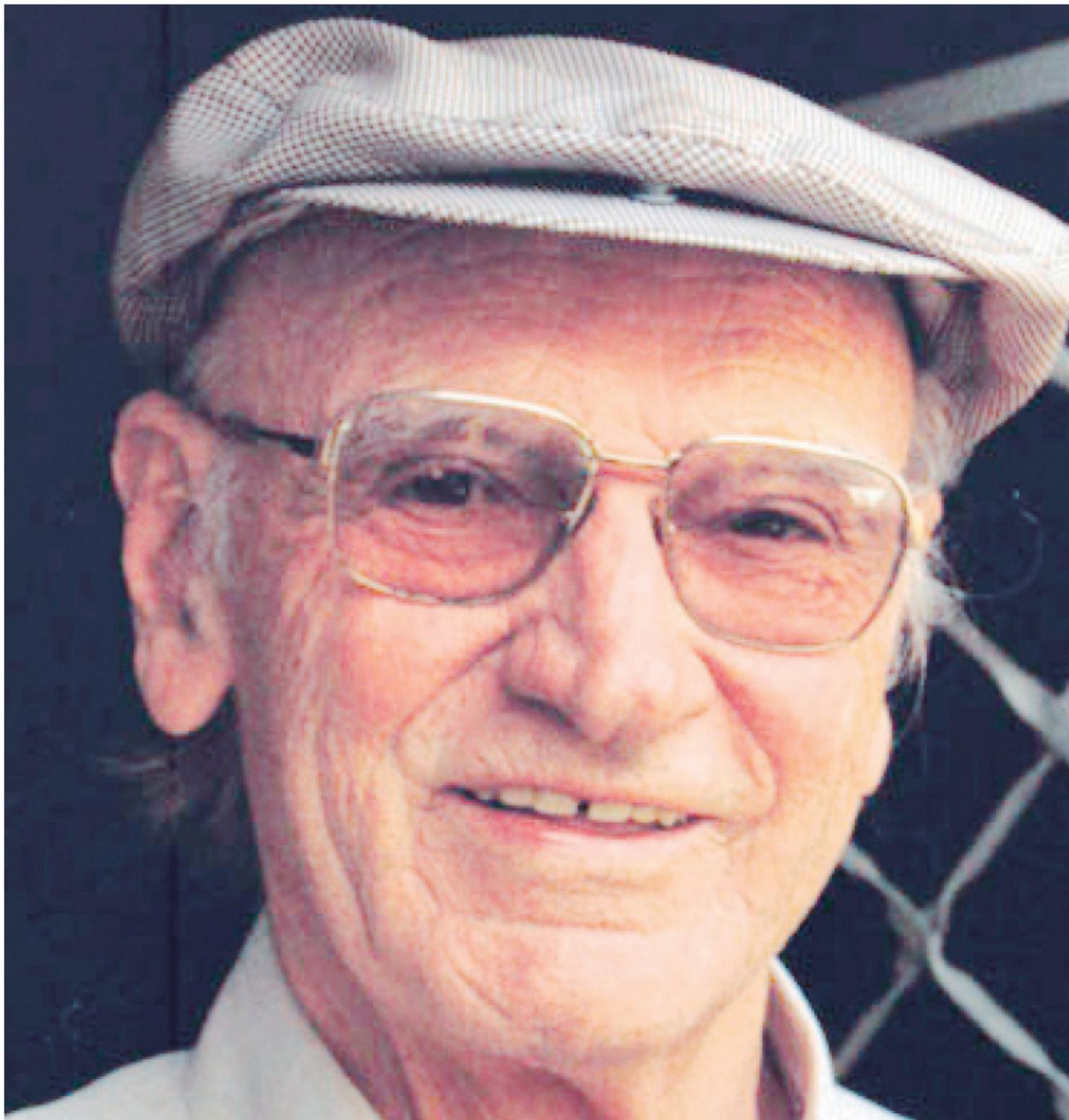
Um dos referenciais da literatura goiana, *O Tronco*, completa em 2016 seis décadas de existência. Romance do escritor Bernardo Élis, o livro foi publicado em 1956 e hoje colhe a fama plantada em uma poderosa época de ouro da literatura brasileira. A obra desenvolve uma narrativa fictícia para um fato histórico ocorrido no início do século 20 no Norte de Goiás - atualmente estado do Tocantins.

O centro de discussão do livro é ainda uma lição para a modernidade. Élis trata de uma frenética disputa entre jagunços e militares do Exército. É a demarcação histórica do enfrentamento que ocorria no chamado coronelismo, quando as forças da sociedade agrária se chocavam com os interesses de representantes do Estado. Política, religião e sociedade se misturam em uma épica escalada da violência territorial.

Se os contos *Ermos e Gerais* (1944) marcam seu amadurecimento na prosa, *O Tronco* registra sua maior ousadia até então. Bernardo Élis construiu neste intervalo de tempo a fama que o levaria para a Academia Brasileira de Letras (ABL). A narrativa se parece com histórias que ouvimos nos rincões de Goiás: numa vila do extremo norte vivia integrantes da família Melo, moradores questionados e combatidos por agir de forma absolutista no interior goiano. Opressão, morte, desprezo pela vida e ausência de direitos domina a narrativa.

A história se desenvolve a partir do personagem Vicente Lemes, que é aparentado dos Melos. Cabe ao seu desempenho narrativo o drama em equilibrar os interesses divergentes dos familiares poderosos e da vontade de mudança que surge na sociedade - algo comum a cada eleição que ocorre em tempos democráticos.

A partir da intervenção da Força Estadual surge na ficção do escritor modernista uma disputa violenta de poder, que traça um inegável perfil da disputa institucional e familiar no interior goiano. "O mais interessante em Bernardo Élis é que seu romance é extraído de uma história real, de fatos ocorridos em Goiás, nos idos de 1917 e 1918. Assim, além da beleza estética, temos um conteúdo jornalístico do que ocorria naquela virada de século", diz Rogério Borges, professor de redação que costuma trabalhar com obras do autor goiano em seus artigos científicos sobre a aproximação da história com a literatura.



## A história dos coronéis de Goiás foi para o cinema

Em trabalho acadêmico publicado na revista *Cerrados*, da UnB, Edvaldo Bergamo e Rogério Canedo afirmam que *O Tronco* tem inegável conexão com a história de Goiás e até mesmo brasileira. "Ao mostrar o papel da força do Estado em relação à força do coronel e chefe local, Bernardo Élis parece propor um olhar mais atento sobre os meandros das antigas dicotomias vigentes".

O livro apresenta este novo cenário, em que o Estado passa a assumir

aos poucos sua função de detentor do monopólio da força, desenhando, assim, uma maturidade mais weberiana e menos absolutista. Nem por isso, todavia deixa de mostrar suas dificuldades de institucionalizar sua presença, como quando os autores revelam o sucateamento bélico para enfrentar os familiares que integram o grupo dos Melos.

Para vários autores, Bernardo Élis se revela grande por mostrar dialeticamente como se dá este confronto de forças no interior goiano e sua conse-

quente institucionalização através da conquista do Estado. Por isso, lembrar de sua obra nunca é demais. Aos sessenta anos, ela cresce em tamanho.

O cineasta João Batista de Andrade realizou a adaptação para o cinema, em 1999.

O filme tem no elenco atores como Leticia Sabatella, Chico Diaz, Rolando Boldrin e Antônio Fagundes. É hoje uma obra de arte, já que consegue sintetizar o drama em 109 minutos de filme gravado na histórica Pirenópolis (GO).

**CERRADO**

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

**Brasília**

 Senado Federal - Ala Sen. Afonso Arinos - Anexo II  
Gabinete nº 13 - CEP 70165-900.  
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

**Goiânia**

 Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul -  
CEP 74-085-115.  
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

**Editor**

 Thiago Queiroz  
**Supervisão gráfica**  
Valdinon de Freitas

**Reportagem**

 Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,  
João Carvalho, Wandell Seixas e  
Rafaela Feijó

**Capa**

Pé-vermelho e fedegoso

## MEIO AMBIENTE

# Senador Wilder propõe obrigatoriedade de áreas verdes nos planos diretores

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Morais apresentou projeto de emenda que modifica a Medida Provisória nº 748, apresentada no início deste mês. A proposta que se insere na MP interfere diretamente no Estatuto das Cidades, tendo em vista a ampliação do foco ambiental dos municípios.

Conforme Wilder, a emenda visa dar um tom de mobilidade sustentável ao arcabouço jurídico brasileiro. "A ideia é delimitar um mínimo de áreas verdes e políticas de mobilidade sustentável, como ciclovias arborizadas. Propomos, assim, ampliar alguns requisitos dos planos diretores", sugere Wilder.

A proposta do senador vai ao encontro do moderno sistema legal dos países da Europa, que visa estimular a redução das chamadas "ilhas de calor". "Através da lei podemos elaborar programas para reduzir a poluição e aumentar a qualidade de vida nos centros urbanos. Sou totalmente defensor da mobilidade e dos sistemas viários. Não tem como ir contra a cultura do carro e do ônibus, que são instrumentos de trabalho e serviços nas metrópoles. Mas não podemos concentrar todos nossos esforços neles. A cidade pode ser construída tendo em vista observarmos a redução dos impactos negativos perante os conglomerados urbanos", propõe Wilder.

Uma das diretrizes da atual política urbana diz respeito ao planejamento e desenvolvimento das cidades. Mas a distribuição espacial da população e das atividades econômicas ocorre muitas vezes sem uma reflexão detalhada do legislador e dos gestores.

Conforme Wilder, o Estatuto da Cidade trouxe a diretriz de que sejam reduzidas as distorções do crescimento urbano e

seus efeitos negativos sobre o meio ambiente. Falta, todavia, especificar, detalhar e regulamentar: "Embora o Estatuto da Cidade tenha esta diretriz, ele não menciona o planejamento de áreas verdes urbanas e áreas urbanas a serem reflorestadas".

Wilder diz que o debate proposto no Congresso Nacional visa entender como distribuir melhor as atividades em uma cidade. O senador, que é engenheiro civil, afirma ser necessária a discussão democrática, que chame os vários segmentos sociais para pensar uma ação uniforme no país. E neste diálogo o parlamentar goiano incluiu a discussão sobre a rede de transportes, distribuição de serviços públicos e a concentração de atividades da iniciativa privada. Wilder Morais afirma que é necessário incluir no rol de conteúdo mínimo do Plano Diretor a responsabilidade do ente federativo municipal em delimitar as áreas passíveis de reflorestamento, tendo em vista a arborização urbana e o planejamento de recuperação de áreas desmatadas.

## ARTIGO

De acordo com a proposta, o artigo 42 da Lei nº 10.257 (Estatuto das Cidades) teria a inclusão de delimitação das áreas verdes urbanas, "previstas no art. 3º, inciso XX, da Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012". Outro inciso afirma a obrigação de se propor "a delimitação das áreas urbanas a serem reflorestadas."

Conforme Wilder, o artigo em que propõe o acréscimo apresentado por ele trata do que deve conter um plano diretor. "A norma fala em mínimo. Portanto, propomos a delimitação do mínimo de áreas verdes urbanas. Acredito que os municípios não teriam dificuldades em debater este assunto e se adequarem".



Wilder vistoria erosão em Novo Gama, que será reflorestada. Ele conseguiu no Plano Plurianual, do governo federal, R\$ 200 milhões em emendas para obras de drenagem no Entorno

## Medidas contra as ilhas de calor

O fenômeno climático que ocorre nas cidades com elevado grau de urbanização em que acontece aumento da temperatura é chamado de Ilhas de calor. Com esta situação, a temperatura se modifica de forma substancial em relação à zona rural.

O município de São Paulo é considerado uma ilha de calor, pois a grande concentração de concreto faz com que a temperatura fique acima da média dos municípios vizinhos. Para piorar, a umidade relativa do ar tam-

bém fica baixa nestas áreas.

A formação e presença de ilhas de calor no mundo são negativas para o meio ambiente, pois favorecem a intensificação do fenômeno do aquecimento global. Poluição atmosférica e baixa quantidade de árvores tendem a intensificar esta sensação.

O projeto apresentado pelo senador Wilder Morais quer garantir um mínimo de áreas verdes para as cidades. Ao inserir a regra dentro do Plano

Diretor o senador goiano prevê que ela será pedagógica para gestores, no sentido de atuar para evitar a formação das ilhas de calor urbanas.

Além do plantio de árvores em grande quantidade nas grandes cidades e criação de parques e preservação de áreas verdes, o trabalho de planejamento pode incluir a diminuição e controle da emissão de gases poluentes pelos veículos e controle de poluentes emitidos por indústrias.



Parque Marcos Veiga Jardim, em Goiânia: área verde em meio a região de grande adensamento

## SENADOR WILDER PARTICIPA DE REUNIÃO DA BANCADA DE GOIÁS



O senador Wilder participou de reunião da bancada de Goiás no Congresso para finalizar indicações das emendas de bancada. Os goianos têm direito a indicar 18 emendas

### PARCERIAS

# Senador Wilder recebe Pedro Fernandes, prefeito eleito de Porangatu

JOÃO CARVALHO

Eleito prefeito de Porangatu no dia 2 de outubro, o tucano Pedro Fernandes visitou o senador Wilder Moraes nesta terça-feira (18) em Brasília. Estava acompanhado do vice Junin do Bonsucesso. A dupla teve apoio do senador durante a acirrada campanha na cidade localizada na Região Norte do Estado.

Como tem feito com outros prefeitos eleitos que o visitam nesse período pós-campanha, o senador Wilder Moraes se colocou à disposição de Pedro Fernandes, que é cunhado do deputado estadual Júlio da Retífica, também do PSDB.

Wilder aproveitou para dar algumas sugestões sobre gestão, sobretudo por considerar que o município de Porangatu é um dos mais influentes da Região Norte do Estado.

O senador lembrou que é preciso ter critério na contratação de assessores e não inchar a máquina pública para aproveitar os recursos públicos na realização de obras e nos investimentos. Ainda de acordo com Wilder, os prefeitos precisam fazer um levantamento das principais demandas dos seus municípios antes de definirem onde serão gastos os recursos. "Uma gestão enxuta e eficiente é o melhor caminho para se atingir metas e atender a comunidade", defendeu Wilder.

O senador também se comprometeu a ajudar o prefeito com relação ao suporte técnico para a adesão municipal aos programas do Governo Federal, por intermédio da sua assessoria técnica. Com relação às emendas parlamentares, Wilder disse ao prefeito Pedro Fernandes que está sendo articulada uma para a área da saúde, destinada a equipar o hospital regional, localizado na cidade de Uruaçu mas que vai atender todo o Norte do Estado.

Como não poderia ser diferente, Wilder falou sobre um dos seus principais projetos no Senado, que é a criação da Universidade Federal do Norte. Ele lembrou que conseguiu a aprovação de emenda de cerca de R\$ 200 milhões no Plano Plurianual (2016/2019) para implantação da Universidade do Norte de Goiás.

Sobre a sucessão, Wilder disse ter ficado satisfeito com o resultado das eleições em Porangatu, onde um candidato da base aliada do governador Marconi Perillo e do vice José Eliton venceu e agora tem todas as condições de fazer uma grande gestão no município. Wilder participou diretamente de ações na campanha de Pedro Fernandes que resultaram numa importante vitória no município, onde o PSDB estava fora do poder há quatro anos.



Wilder com o prefeito Pedro: senador é autor do projeto de criação da Universidade Federal do Norte